



UNIDADE MÓVEL: Uma Escola Sobre Rodas

Ivalda Barbosa do Nascimento MANDÚ, acadêmica do curso de administração com comércio exterior. Orientador: Marcos Alexandre de Melo BARROS. Faculdade Senac-PE. E-mail: ivalda02@yahoo.com.br.

Introdução

Este artigo tem por proposta e mostrar a relevância da Unidade Móvel do Senac para todo Estado de Pernambuco através das ações desenvolvidas em 2006. A Unidade Móvel é um meio de democratizar o ensino profissionalizante, sonho ainda esperado por muitos pernambucanos. A educação para o trabalho é uma das saídas visto que é essencial para o desenvolvimento econômico, social e uma melhor qualidade de vida não só para Pernambuco mas para qualquer Estado que queira crescer e se manter no mundo competitivo e globalizado em que vivemos. A Unidade Móvel do Senac Pernambuco também atua na região metropolitana da cidade do Recife em parceria com organizações sociais, igrejas, ONG'S, fundações, clubes de serviços, presídios e prefeituras.

Referencial Teórico

No Estado de Pernambuco há um total de oito Carretas Móveis, sendo quatro na área de saúde, uma na área de Informática e Administração, duas na área de Imagem Pessoal e uma na área de Hotelaria de Turismo. Todas as unidades são montadas sobre carretas de 14 metros de comprimento por 4 metros de altura e 2,6 metros de largura, a carreta-escola reproduz inteiramente o ambiente real de trabalho da área a que se destina, equipadas com recursos instrucionais como retroprojektor de slides, TV, som, vídeo cassete, DVD e antena parabólica, data show e computador, com capacidades para 20 alunos por turma.

Além da realização de cursos a Unidade realiza atividades de cunho social nas Carretas e em eventos de prestação de serviços a sociedade. Destaca-se ainda o índice de empregabilidade comprovada de alunos absorvidos pelo mercado de trabalho.

Para Torres (2001), as Unidades Móveis existem em Pernambuco desde de 1986 com sua Filosofia contemplando os seguintes objetivos:

- a. Levar oportunidades de Educação Profissional as comunidades distantes dos Centros de Formação Profissional;
- b. Apoiar políticas regionais de desenvolvimento;
- c. Facilitar acesso da maioria das comunidades e Municípios à Educação Profissional;
- d. Levar oportunidades de Educação Profissional a segmentos de baixo poder aquisitivo, com a mesma qualidade dos Centros de Formação Profissional.

A Unidade desenvolve o trabalho de APRENDIZAGEM em parceria com a Agência do Trabalho e Ministério do Trabalho qualificando o Jovem Aprendiz, projeto esse responsável pela inserção de jovens no

Anais do Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão. Volume 1, Número 1. Recife: Faculdade Senac PE, 2007.

mercado de trabalho. Em parceria com o governo do Estado realiza projeto de inserção social de adolescentes de baixa renda e em situação de risco.

As unidades permanecem aproximadamente seis meses em cada município salva exceção das que realizam cursos da área de Saúde, vistos que são cursos mais extensos ao até mesmo Técnico, sua disponibilização é feita a partir de parcerias com prefeituras, governos estaduais ou entidades representativas dos interesses comunitários.



Figura 1- Imagem da Unidade Móvel

Metodologia

Foi realizada pesquisa em documentos institucionais e relatórios da Unidade Móvel do Senac Pernambuco, no período compreendido entre Janeiro a Dezembro de 2007.

Resultados

Os principais projetos em parceria governamental foram: Aprendizagem, Emprego Jovem, Estação Futuro, Projeto Soldado Cidadão, Imagem Pessoal, Projeto Carreta, Saúde, Informática, Turismo e Hospitalidade. Todos esses projetos foram voltados para a comunidade, atendendo mais de três mil pessoas. Várias organizações foram contempladas, como: ONG – A Quatro, Direção do Presídio Aníbal Bruno e apenados, Igreja Batista de Casa Amarela, Igreja Batista de Piedade, Igreja Batista Centenária, Igreja Evangélica Menonita, Igreja Católica – Colégio Marista Apipucos, Rotary de Nova Descoberta, Casa da Amizade Rotary, Instituto Filadélfia, ACEMEPE – Associação das esposas dos magistrados do Tribunal de Justiça, ASCAM – Associação de moradores de Muribeca, Hospital São Vicente e Psiquiátrico, Sindicatos e Associações, Sindicato dos Ambulantes, Centro de Treinamento de Rio Doce e Escola de Aprendizes de Marinheiros. Através dessa parceria foram promovidos cursos nas várias temáticas, envolvendo o Senac em seu Programa de Responsabilidade Social.

As carretas são aprovadas pelos alunos, segundo alguns depoimentos:

Uma índia desaldeada (saiu da aldeia para mora na cidade), sempre procurou estudar e fez o curso de Auxiliar de Enfermagem em Carnaubeira da Penha, no sertão de Pernambuco. “Foi graças ao curso do Senac Móvel, que eu consegui um emprego no Ministério da Saúde – e hoje tenho condições de sustentar meus quatro filhos, já que meu marido é agricultor e ganha muito pouco” (Silvanira Maria de Lourdes Silva).

Entusiasmada com o trabalho do Senac Móvel, ela revela que o curso foi tudo em sua vida e sonho com a volta da carreta à Carnaubeira, para desta vez fazer a Complementação de Técnico em Enfermagem e, assim, crescer profissionalmente. Atualmente trabalho no Programa Saúde da Família e, junto com uma equipe de profissionais da área, cuida de 12 aldeias indígenas, a maioria da sua própria etnia – a Atikun. No depoimento fez questão de revelar que o diploma do Senac a tornou uma competente profissional: “O curso é realmente muito bom”. (Silvanira Maria de Lourdes Silva).

“O Senac Móvel trouxe para a minha comunidade um pouco do universo da informática, pois hoje sabemos lidar com o computador. O Senac está de parabéns e que continue levando educação e o grande mundo da informática para outras cidades, com a mesma qualidade que trouxe aqui a Vertentes”. (Plínio Xavier de Figueirôa).

“O que o Senac tem a nos proporcionar é de grande importância social e cultural, oferecendo melhores condições para aqueles que desejam entrar no mercado de trabalho. O Senac Móvel dá oportunidade àqueles que não têm acesso, por morarem em regiões interioranas. Particularmente, o Senac veio atender a um desejo profissional e pessoal de fazer o curso Técnico em Enfermagem, tendo a consciência de que estou disposto a ajudar no que possível na questão da Saúde no Brasil”. (Paulo Santana).

“Fiz o curso de Cabeleireiro e foi muito completo. Correspondeu a todas as minhas expectativas, como curso profissionalizante. Foi vista toda a parte de colorimetria, de corte, penteado, escova, e até a administrar um salão de beleza e a maioria que se formou está trabalhando”. (Maria de Carmo Leite dos Santos).

Considerações Finais

Finalizo este artigo com plena convicção da importância da Unidade Móvel e principalmente o trabalho que ela oferecer a sociedade Pernambucana, através de cursos de qualidades, e atuando com responsabilidade, sabendo principalmente seu papel nessa sociedade tão necessitada de ajuste. Com uma equipe coesa em prol de construir uma sociedade mais justa e igualitária.